

UME EDMÉA LADEVIG

ANO: 7º A

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO DE 2/09 A 22/09/2021

Habilidades:

(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI, especialmente em relação aos avanços científicos, às novas rotas, às relações comerciais e interações culturais até então estabelecidas.

(EF07HI08A) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, trocas comerciais, confrontos e resistências.

(EF07HI08B) Valorizar a diversidade de povos e culturas da América colonial.

ROTEIRO DE ESTUDOS

LEIA OS TEXTOS COM ATENÇÃO, RESPONDA ÀS QUESTÕES E ENTREGUE PRESENCIALMENTE NA UME EDMÉA LADEVIG ATÉ O DIA 22 DE SETEMBRO DE 2021. NÃO ENVIE FOTO DA ATIVIDADE PELO WHATSAPP OU POR E-MAIL.

A EXPANSÃO MARÍTIMA EUROPEIA

A expansão marítima europeia, processo histórico ocorrido entre os séculos XV e XVII, contribuiu para que a Europa superasse a crise dos séculos XIV e XV.

Através das **Grandes Navegações**, como também ficou conhecido esse período, há uma expansão das atividades comerciais, contribuindo para o processo de acumulação de capitais na Europa.

O contato comercial entre todas as partes do mundo (Europa, Ásia, África e América) torna possível uma história em escala mundial, favorecendo uma ampliação dos conhecimentos geográficos e o contato entre culturas diferentes.

Fatores

- Formação do Estado Nacional e a centralização política: as Grandes Navegações só foram possíveis com a centralização do poder político, pois fazia-se necessária uma complexa estrutura material de navios, armas, homens, recursos financeiros.
- A aliança rei-burguesia possibilitou o alcance destes objetivos, tornando viável a expansão marítima.
- Avanços técnicos na arte náutica: o aprimoramento dos conhecimentos geográficos, graças ao desenvolvimento da cartografia; o desenvolvimento de instrumentos náuticos - bússola, astrolábio, sextante - e a construção de embarcações capazes de realizar viagens a longa distância, como as naus e as caravelas.
- Interesses econômicos: a necessidade de ampliar a produção de alimentos, em virtude da retomada do crescimento demográfico; a necessidade de metais preciosos para suprir a escassez de moedas;

romper o monopólio exercido pelas cidades italianas no Mediterrâneo -que contribuía para o encarecimento das mercadorias vindas do Oriente; tomada de Constantinopla, pelo turcos otomanos, encarecendo ainda mais os produtos do Oriente.

- Sociais: o enfraquecimento da nobreza feudal e o fortalecimento da burguesia mercantil.
- Religiosos: a possibilidade de conversão dos pagãos ao cristianismo mediante a ação missionária da Igreja Católica.

O pioneirismo português

Portugal foi a primeira nação a realizar a expansão marítima. Além da posição geográfica, de uma situação de paz interna e da presença de uma forte burguesia mercantil; o pioneirismo português é explicado pela sua centralização política que, como vimos, era condição primordial para as Grandes Navegações.

A formação do Estado Nacional português está relacionada à Guerra de Reconquista - luta entre cristãos e muçulmanos na península Ibérica.

A primeira dinastia portuguesa foi a Dinastia de Borgonha (a partir de 1143), caracterizada pelo processo de expansão territorial interna.

Entre os anos de 1383 e 1385, o Reino de Portugal conhece um movimento político denominado **Revolução de Avis** - movimento que realiza a centralização do poder político: aliança entre a burguesia mercantil lusitana com o mestre da Ordem de Avis, D. João. A Dinastia de Avis é caracterizada pela expansão externa de Portugal: a expansão marítima.

Etapas da expansão

A expansão marítima portuguesa interessava à Monarquia, que buscava seu fortalecimento; à nobreza, interessada em conquista de terras; e à Igreja Católica e a possibilidade de cristianizar outros povos e a burguesia mercantil, desejosa de ampliar seus lucros.

As principais etapas da expansão portuguesa:

- 1415 - Tomada de Ceuta, importante entreposto comercial no norte da África.
- 1420 - Ocupação das ilhas da Madeira e Açores no Atlântico.
- 1434 - Chegada ao Cabo Bojador.
- 1445 - Chegada a Cabo Verde.
- 1487 - Bartolomeu Dias e a transposição do Cabo das Tormentas.
- 1498 - Vasco da Gama atinge as Índias (Calicute).
- 1500 - Chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.



Expansão marítima espanhola

A Espanha será um Estado Nacional somente em 1469, com o casamento de Isabel de Castela e Fernando de Aragão. Dois importantes reinos cristãos que enfrentaram os mouros na Guerra de Reconquista.

No ano de 1492, o último reduto mouro - Granada - foi conquistado pelos cristãos. Neste mesmo ano, Cristóvão Colombo ofereceu seus serviços aos reis da Espanha.

Colombo acreditava que, navegando para Oeste, atingiria o Oriente. O navegante recebeu três navios e, sem saber chegou a um novo continente: a América.



Principais etapas da expansão espanhola:

1492 - Chegada de Colombo na América.

1504 - Américo Vespúcio afirma que a terra descoberta por Colombo era um novo continente.

1519 a 1522 - Fernão de Magalhães realizou a primeira viagem de circunavegação do globo.

A rivalidade Ibérica

Portugal e Espanha, buscando evitar conflitos sobre os territórios descobertos ou a descobrir, resolveram assinar um acordo - proposto pelo papa Alexandre VI - em 1493: um meridiano passando 100 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde, dividindo as terras entre Portugal e Espanha. Portugal não aceitou o acordo e no ano de 1494 foi assinado o **Tratado de Tordesilhas**. Porém, o Tratado não foi reconhecido por outras nações europeias, principalmente a França, que ameaçava tomar as terras descobertas por Portugal e Espanha, que não estivessem sendo efetivamente colonizadas.



Inglaterra, França e Holanda

O atraso na centralização política justifica o atraso destas nações na expansão marítima: A Inglaterra e França envolveram-se na **Guerra dos Cem Anos** (1337-1453) e, após este longo conflito, a Inglaterra passa por uma guerra civil - a **Guerra das Duas Rosas** (1455-1485); já a França, no final do conflito com a Inglaterra, enfrenta um período de lutas no reinado de Luís XI (1461-1483).

Somente após estes conflitos internos é que ingleses, durante o reinado de Elizabeth I (1558-1603); e franceses, durante o reinado de Francisco I, puderam iniciar suas navegações pelo Atlântico e Pacífico.

A Holanda tem seu processo de centralização política atrasado por ser um feudo espanhol. Somente com o enfraquecimento da Espanha e com o

processo de sua independência é que os holandeses iniciarão a sua expansão marítima.

Consequências

As Grandes navegações contribuíram para uma radical transformação da visão da história da humanidade. Houve uma ampliação do conhecimento humano sobre a geografia da Terra e uma verdadeira Revolução Comercial, a partir da unificação dos mercados europeus, asiáticos, africanos e americanos. Entre as principais mudanças ocasionadas pelo processo da expansão marítima, podemos citar:

- Decadência das cidades italianas.
- Mudança do eixo econômico do mar Mediterrâneo para o oceano Atlântico.
- Formação do Sistema Colonial.
- Enorme afluxo de metais para a Europa proveniente da América.
- Retorno do escravismo em moldes capitalistas
- Eurocentrismo, ou a hegemonia europeia sobre o mundo.
- Processo de acumulação primitiva de capitais resultado na organização da formação social do capitalismo.

QUESTÕES:

1) **O processo de colonização europeia da América, durante os séculos XVI, XVII e XVIII, está ligado à:**

- a) expansão comercial e marítima, ao fortalecimento das monarquias nacionais absolutas e à política mercantilista.
- b) Disseminação do movimento cruzadista, ao crescimento do comércio com os povos orientais e à política livre-cambista.
- c) Política imperialista, ao fracasso da ocupação agrícola das terras e ao crescimento do comércio bilateral. Criação das companhias de comércio, ao desenvolvimento do modo feudal de produção e à política liberal.
- d) Política industrial, ao surgimento de um mercado interno consumidor e ao excesso de mão-de-obra livre.

2) **Na expansão da Europa, a partir do século XV, encontramos intimamente ligados à sua história:**

- a) a participação da Espanha nesse empreendimento, por interesse exclusivo de Fernando de Aragão e Isabel de Castela, seus soberanos na época;
- b) a descoberta da América, em 1492, anulou imediatamente o interesse comercial da Europa com o Oriente;
- c) o tratado de Tordesilhas, que dividia as terras descobertas entre Portugal e Espanha, sob fiscalização e concordância da França, Inglaterra e Holanda;
- d) Portugal, imediatamente após o descobrimento do Brasil, iniciou a colonização, extraíndo muito ouro para a Europa, desde 1500;
- e) O pioneirismo português.

3) **O descobrimento da América, no início dos tempos modernos, e posteriormente a conquista e colonização, considerando-se a mentalidade do homem ibérico, permitem perceber que, EXCETO:**

- a) O colonizador, ao se dar conta da perda do paraíso terrestre, do maravilhoso, lançou-se à reprodução da cenografia europeia da América;
- b) O colonizador, negando o que pudesse parecer novo, preferiu ver apenas o seu reflexo no espelho da história;

- c) Colombo se recusava a ver a América, preferindo manter seus sonhos de que estaria próximo ao Oriente;
- d) O processo de descrição e observação do novo continente envolvia basicamente a manutenção do universo indígena;
- e) A conquista representou a possibilidade de transplante e difusão dos padrões culturais europeus na América.

4) Portugal e Espanha foram as primeiras nações a lançarem-se nas Grandes Navegações. Isto deveu-se, basicamente a/ao:

- a) enorme quantidade de capitais acumulados nestas duas nações desde o renascimento comercial na Baixa Idade Média;
- b) processo de centralização política favorecido pela Guerra de Reconquista;
- c) diferentemente de outras nobrezas, a nobreza portuguesa e espanhola estavam fortalecidas e conseguiram financiar o projeto de expansão marítima;
- d) o desenvolvimento industrial da península Ibérica forçou estas nações a buscarem mercados consumidores e fornecedores;
- e) espírito aventureiro de portugueses e espanhóis.

5) Entre as consequências da Expansão Marítima, NÃO encontramos:

- a) a formação do Sistema Colonial;
- b) o desenvolvimento do eurocentrismo;
- c) a expansão do regime assalariado da Europa para a América
- d) início do processo de acumulação de capitais, impulsionando o modo de produção capitalista;
- e) introdução do trabalho escravo na América.